

# INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como propósito abordar informações sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), destacando sua importância para a saúde pública e a necessidade de conscientização da população. As ISTs englobam diversas doenças que podem ser transmitidas por meio do contato sexual desprotegido, afetando pessoas de todas as idades, gêneros e orientações sexuais. A falta de informação e o estigma social ainda são barreiras significativas para a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz dessas infecções. Assim, promover o acesso ao conhecimento e incentivar práticas seguras são medidas essenciais para reduzir a incidência dessas doenças e promover o bemestar coletivo.

#### **METODOLOGIA**

As informações apresentadas foram obtidas, principalmente, a partir de dados e publicações disponíveis no site do Ministério da Saúde do Brasil.

## DESENVOLVIMENTO

As ISTs são causadas, em sua maioria, pelo contato sexual desprotegido com uma pessoa infectada. Essas infecções podem se manifestar por meio de sinais visíveis como feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas na região genital, e também em outras partes do corpo embora nem sempre apresentem sintomas aparentes, tanto em homens quanto em mulheres. Essa ausência de sintomas, em muitos casos, dificulta o diagnóstico precoce e contribui para a disseminação silenciosa das doenças.

Figura: Prevenção combinada



Fonte: Prefeitura de São Paulo

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas, em sua maioria, pelo contato sexual desprotegido com uma pessoa infectada. Essas infecções podem se manifestar por meio de sinais visíveis como feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas na região genital, e também em outras partes do corpo embora nem sempre apresentem sintomas aparentes, tanto em homens quanto em mulheres.

Essa ausência de sintomas, em muitos casos, dificulta o diagnóstico precoce e contribui para a disseminação silenciosa das doenças. As ISTs são provocadas por diversos tipos de microrganismos, incluindo bactérias, vírus, fungos e protozoários. Entre os principais fatores de risco para a contaminação estão a prática de relações sexuais sem o uso de preservativo, a multiplicidade de parceiros, a falta de higiene íntima adequada e a demora na procura por atendimento médico após o aparecimento dos primeiros sintomas. Tais práticas aumentam significativamente as chances de transmissão e dificultam o controle dessas infecções na população.

Desse modo, destacar que, mesmo na ausência de sintomas visíveis após uma relação sexual desprotegida, é fundamental procurar o serviço de saúde. A realização de testes rápidos e exames laboratoriais é essencial para a detecção precoce das ISTs, possibilitando o tratamento adequado e interrompendo a cadeia de transmissão. O diagnóstico precoce também reduz o risco de complicações futuras, como infertilidade, problemas neurológicos e até o desenvolvimento de câncer, dependendo do tipo de infecção. Portanto, a prevenção, através do uso regular de preservativos e da busca por informação de qualidade, é a forma mais eficaz de combater as ISTs e proteger a saúde individual e coletiva.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que as ISTs constituem um grave problema de saúde pública, devido à sua fácil transmissão e, muitas vezes, à ausência de sintomas. A disseminação de informações corretas, o uso regular de

preservativos e a realização periódica de exames são medidas fundamentais para a prevenção e o controle dessas infecções. Além disso, a conscientização da população e a ampliação do acesso aos serviços de saúde são estratégias essenciais para reduzir sua incidência e promover uma saúde sexual segura e responsável.

#### REFERÊNCIAS

CARTILHA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST). [s.l: s.n.].

Disponível em: https://ufpi.br/arquivos\_download/arquivos/prex/publicaçõesdaeextensao/Cartilha\_Infeccoes\_Sexualmente\_Trans missiveis\_IST\_

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist&gt;.